



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 006/2024

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico. O mês de março foi marcado pela continuidade do otimismo no mercado americano. Apesar dos dados mais fortes de PIB, atividade e inflação, o FED mantém o discurso de início de corte de juros nos EUA em 2024, mas tem adotado um tom de moderação. Já no Brasil, o mês foi de mais aberturas nas curvas de juros, por conta das preocupações com o cenário fiscal e inflação de curto prazo um pouco mais forte do que o esperado, o que pode reduzir a velocidade dos cortes de juros por aqui. Nos EUA, o FOMC manteve o intervalo das Fed Funds Rates estável em 5,25%-5,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado. O comunicado não trouxe mudanças significativas e manteve a sinalização de que o comitê ainda pretende ganhar maior confiança no processo de convergência inflacionária antes de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (ECB) manteve as taxas de juros referenciais estáveis, conforme esperado pelos analistas. No comunicado, o comitê trouxe revisões baixistas das suas projeções de inflação para 2024 e 2025 e reforçou que segue atento aos potenciais impactos da aceleração dos ganhos salariais. Vindo para o Brasil, o Copom trouxe uma mensagem mais conservadora na sua última reunião, em março, quando indicou que a manutenção do ritmo de 0,5% de corte da Selic se daria na sua próxima reunião. Anteriormente, o Copom vinha sinalizando a manutenção desse mesmo ritmo nas próximas reuniões. Além disso, o Copom destacou um aumento da incerteza local e global. Conforme destacado em nossos relatórios, o primeiro trimestre de 2024 foi caracterizado por uma piora do panorama de inflação. Reajustes salariais em leve aceleração, num contexto de surpresas altista na inflação de serviços acendia a luz amarela quanto a velocidade de desinflação a frente. Como resultado dessa piora de panorama, temos destacado que houve uma possível e gradual mudança de assimetria em torno da taxa Selic. No início do último trimestre de 2023 víamos uma assimetria baixista para a mesma. Porém, ao longo do trimestre a continuidade de uma postura conservadora do Banco Central do Brasil, nos traz a preocupação. Lembrando ainda que na Política de Investimentos tínhamos uma visão de preocupação com o início do ano, mas com otimismo. De lá pra cá, a correção de rumo na comunicação do Fed e a contínua deterioração do panorama inflacionário interno nos levou a gradual alteração do balanço de riscos em torno da nossa visão para taxa Selic, com aumento relevante da assimetria altista. Quanto o IPCA de março, mostra que os preços subiram 0,16% em março, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o país tem uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

inflação acumulada de 3,93% em 12 meses. No acumulado do ano, a alta é de 1,42%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo alimentação e bebidas e para o mercado financeiro a inflação veio bem abaixo da projeção, mas ainda não afasta a preocupação com a inflação de serviços. Já o INPC teve uma alta de 0,19% em março, assim acumula alta de 1,58% no ano e de 3,40% nos últimos 12 meses. Quanto ao comportamento do mercado podemos dizer que o mês de março foi, novamente, um mês positivo para o mercado de ações global. A visão de que o mundo continua em um bom momento de atividade econômica com inflação controlada ("soft landing") tem diminuído a aversão a risco pelos investidores, e as bolsas globais, com as claras exceções de China e Brasil, tem apresentado desempenho positivo. No âmbito da política monetária, continua o consenso que o FED (BC americano) iniciará o processo de queda de juros apenas no segundo semestre de 2024, frustrando os que apostavam em uma queda ainda neste trimestre. O Brasil teve um mês de neutro para negativo, devido a preocupações com as questões fiscais e um discurso do Copom mais preocupado com cenário externo e uma inflação que pode ser mais resiliente que o antecipado. Isto fez com que a Bolsa tivesse queda no mês, enquanto o Real sofreu leve desvalorização perante o dólar americano. Os índices de Renda Fixa (pré e indexado à inflação) apresentaram resultado positivo, mas abaixo da variação do CDI. O Banco Central sinalizou de forma mais enfática que o ciclo de cortes na Selic pode estar se aproximando de uma pausa ou moderação. No cenário central, de inflação abaixo de 4% este ano e entre 3% e 3,5% em 2025, uma projeção de Selic a 9% no final do ciclo ainda é perfeitamente realizável. Porém, as indicações recentes de uma inflação de serviços que dificilmente baixa de 5% anuais e de um mercado de trabalho forte, com alta sustentada de salários reais, fazem com que quaisquer projeções de inflação partam de um nível alto, de onde surpresas em preços de bens podem inviabilizar quedas mais fortes nos juros. Novamente, não é o cenário base, mas vem tornando-se mais questionável nos últimos meses. Assim, para renda fixa, no cenário internacional, o banco central dos EUA segue com uma postura cautelosa em relação ao início do processo de afrouxamento monetário. A economia americana continua mostrando sinais de solidez e a inflação segue em compasso de desaceleração bastante gradual. Localmente, os dados recentes de inflação vieram mais fortes, trazendo maior incerteza sobre a velocidade de corte dos juros ao longo do ano. Para a Bolsa local, por um lado, os preços da Bolsa parecem atrativos quando comparados aos patamares históricos e a expectativa de lucro das empresas oferece suporte para uma eventual alta do Ibovespa. Por outro lado, a incerteza sobre o ritmo e a magnitude de corte dos juros globais seguem impactando negativamente os ativos de risco. Não enxergamos, neste momento, gatilhos para uma valorização mais expressiva da Bolsa local no curto prazo. Assim, continuamos com a recomendação de "otimismo com cautela". Sugerimos em relação às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetária dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Na renda variável, continuamos escolhendo bem os ativos neste segmento com viés passivo e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Na sequência foi realizada a verificação e análise dos investimentos do NESPREV, dados extraídos do relatório gerado via sistema, no mês de março a rentabilidade obtida foi de R\$ 235.914,37 (duzentos e trinta e cinco mil, novecentos e catorze reais e trinta e sete centavos), o que representa um percentual 0,73% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 2,88%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 2,21%, com isso o NESPREV possui de patrimônio R\$ 32.434.629,64 (trinta e dois milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, seiscentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos). De posse do relatório de conjuntura econômica e financeira, foi possível verificar o fechamento do mês de março/2024, no tocante a rentabilidade da carteira no mês, a composição da carteira do NESPREV, a composição por segmento, o percentual de alocação por grau de risco, o comparativo entre os percentuais de alguns benchmarks e a rentabilidade do mês, a evolução patrimonial na forma de gráfico, bem como o valor alocado em cada instituição financeira e a renda fixa versus a renda variável com os montantes em cada segmento, bem como, o comparativo trimestral de fundos de investimentos RPPS. As operações em renda variável, devem ser feitas considerando a posição diária da bolsa e o momento de queda para compra e posterior venda, levando em consideração a estratégia do NESPREV que é ganhar em torno de um por cento líquido em cada operação. Para o repasse da competência de Março/2024, que conforme sugestão da empresa de assessoria e analisando a lâmina comparativa optou-se por fundo atrelado ao CDI, aplicar o repasse no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 00.832.435/0001-00, Enquadramento: Art.7ºIII,A, Taxa de Adm: 0,18% e Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foram analisados os balancetes orçamentários das despesas, por elemento da despesa, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Na presente data a contabilidade ainda não disponibilizou o mês de março para fins de análise. De acordo com os relatórios analisados e anexos a presente ata, nota-se que não estamos enfrentando dificuldades no tocante ao fluxo de caixa e de investimentos, pois a receita mensal que entra em favor do NESPREV cumpre com o pagamento dos benefícios e despesas administrativas da competência e sobra recursos para incorporar o patrimônio. Bem como, segundo estudo de ALM não temos problemas em comprometer um grande percentual de recursos do NESPREV em longo prazo, pois a ALM



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

previu a possibilidade de comprometer até 80% dos recursos. Com isso, assim que for possível devemos iniciar com a compra de títulos públicos, com a finalidade de garantir a meta atuarial. Até a presente data não foi ofertado ao NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, bem como identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. Foi realizado um pequeno ajuste na carteira de investimentos visando uma adequação para as aplicações do RPPS. Consideramos a posição atual dos investimentos, o perfil de investidor do RPPS e o cenário atual e suas expectativas, conforme análise da lâmina com o retorno dos fundos realocados. Onde o atual cenário para os investimentos, colocamos que no ambiente externo, os mercados seguem atentos às falas de dirigentes do FED em busca de pistas sobre os próximos passos da autoridade monetária. Analisando por região nos EUA, o Fed (banco central americano) manteve os juros entre 5,25% e 5,50% ao ano e prevê três cortes ao longo do ano. Em relação ao mercado de trabalho, segue forte. Foram gerados 275 mil novos postos de trabalho em janeiro, resultado superior à mediana das expectativas. Por sua vez, a taxa de desemprego subiu de 3,7% para 3,9%. Quanto à inflação, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu para 0,4%, ficando em linha com as expectativas. Além disso, destacamos que o Congresso dos EUA chegou a um acordo para manter o financiamento do governo até o final do ano fiscal que começou em outubro, evitando uma possível paralisação. Em relação à Zona do Euro, a inflação recuou em fevereiro de 2,8% para 2,6%. Por conseguinte, a expectativa é de manutenção dos juros em seu atual recorde, durante o primeiro semestre de 2024, com a taxa permanecendo em 4% ao ano. Na China, segunda maior economia do mundo, o governo anunciou uma série de medidas para impulsionar a economia do país, dentre as medidas destacam um corte na taxa de compulsório que deve injetar cerca de 1 trilhão de yuans na economia, em um cenário em que a atividade industrial vem registrando queda em meio a crise imobiliária do país. Em relação ao Brasil, o IPCA foi de 0,16%, ficando bem abaixo do esperado. No ano, o IPCA acumula alta de 1,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%. A desaceleração decorreu da queda nos grupos alimentação no domicílio, que desacelerou de 1,12% em fevereiro para 0,59% em março e Transportes com baixa de 0,33%, houve queda nos preços da passagem aérea (-9,14%). Quanto aos juros, o Copom promoveu o sexto corte seguido na Selic levando a taxa para 10,75%, contudo, em comunicado divulgado após a decisão, alterou o trecho presente em comunicados anteriores sinalizando apenas a possibilidade de uma redução de "mesma magnitude" (0,5 p.p.) para a próxima reunião agendada para maio. Foram realizadas as movimentações: Resgate no valor de R\$500.000,00 do CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Enquadramento: Art.7ºI, b e Disponibilidade dos recursos: D+0 e aplicação no valor de R\$500.000,00 no ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, CNPJ: 09.093.883/0001-04, Enquadramento: Fundos de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b, Disponibilidade dos recursos: D+0 e Taxa de Adm.: 0,25%. Onde o Objetivo do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÉ DE INVESTIMENTOS

Fundo é Buscar rentabilidade compatível com investimentos tradicionais de renda fixa e tem como característica do ativo: aplica, no mínimo, 95% dos seus recursos em cotas de FIIs e FICs da classe Renda Fixa. Os títulos privados que comporão a carteira dos Fundos Investidos deverão ser reconhecidamente de baixo risco de crédito. Sugerida algumas realocações: resgate de R\$ 300.000,00 do Fundo BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 04.828.795/0001-61 e aplicar no Fundo BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA, CNPJ: 21.007.180/0001-03. Resgate de R\$ 500.000,00 do Fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CNPJ: 35.292.588/0001-89 e aplicar no Fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, CNPJ: 13.077.418/0001-49. Resgatar R\$ 800.000,00 do Fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 10.740.658/0001-93 e aplicar nos Fundos CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 o valor de R\$ 250.000,00, CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 11.060.913/0001-10 o valor de R\$ 300.000,00, e CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71 o valor de R\$ 250.000,00. Resgate de R\$ 500.000,00 do Fundo SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP, CNPJ: 13.081.159/0001-20 e aplicar no Fundo SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA, CNPJ: 24.634.187/0001-43. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 17 de abril de 2024.